

NOME: CÁSSIO RENATO DE LIMA

TÍTULO: AS AVENTURAS DO BRASIL NO ATLÂNTICO-SUL: UMA ANÁLISE SOBRE O SUBIMPERIALISMO BRASILEIRO A PARTIR DO CONTINENTE AFRICANO.

AUTORES: FREDERICO DAIA FIRMIANO, CÁSSIO RENATO DE LIMA, CÁSSIO RENATO DE LIMA, FREDERICO DAIA FIRMIANO

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): FAPEMIG

PALAVRA CHAVE: BRASIL; ÁFRICA; NEODESENVOLVIMENTISMO; SUBIMPERIALISMO

#### RESUMO

Nossa pesquisa tem por objetivo estudar a expansão das empresas brasileiras no continente africano e o papel do Estado brasileiro na garantia da expansão dos capitais que estão sob sua proteção no continente africano, particularmente, durante o primeiro governo de Lula da Silva.

A pesquisa é qualitativa, de cunho histórico-crítica, e se apoia no levantamento e análise bibliográfica e documental. Até o presente momento, realizamos levantamento bibliográfico e documental acerca do padrão de desenvolvimento econômico e social brasileiro contemporâneo, a fim de investigarmos as condições históricas da formação econômico-social brasileira contemporânea, com especial atenção ao período do chamado neodesenvolvimentismo.

Baseado na produção de Ruy Mauro Marini e na teoria do subimperialismo, observamos o fenômeno de expansão dos interesses das empresas brasileiras, patrocinadas pelo Estado, ao continente africano, sobretudo, em relação à África subsaariana. Entre 2000 e 2008, o nível de comércio entre Brasil e África aumentou de US\$ 4,2 bilhões para US\$ 25,9 bilhões. Em 2008, o Programa de Integração com a África capitaneou e destinou R\$ 477 milhões em incentivos para empresas brasileiras exportarem para o outro lado do Atlântico Sul, números que, no ano seguinte, chegaram a R\$ 649 milhões.

Até o momento, pudemos observar que sob a complexa articulação de dependência e relativa autonomia, o Brasil buscou ampliar seu "entorno estratégico", encetando novos desafios para a reflexão acerca de seu desenvolvimento econômico e social.

Daqui por diante, iremos identificar e analisar os documentos disponíveis sobre as relações Brasil-África, com destaque para os termos de cooperação do Brasil com os países do continente africano, principalmente, na área da agricultura e sobre os projetos hoje conduzidos pelo Estado e empresas brasileiras na região subsaariana da África.